

Maurílio abraça parlamentarismo

O deputado federal Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), um dos redatores da emenda presidencialista, que garantiu a permanência deste sistema de governo na atual Constituição, aderiu, ontem, em Recife, ao parlamentarismo. Em uma nota de 49 linhas, Maurílio, que apóia a candidatura a presidente de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, justificou sua posição alegando que se sente "violentado com o espetáculo em que se transformou a atual sucessão" e defendendo a antecipação para o dia 3 de outubro do próximo ano do plebiscito que definirá o povo sistema de governo. O plebiscito está marcado para 1993.

"Vou para as ruas defender o parlamentarismo" — afirmou o deputado, explicando que na atual sucessão "a manipulação e a esperteza são tão fortes que prevalecem sobre as condições legítimas do nosso povo escolher o futuro presidente". Ele disse que, diante desta situação, a única maneira de contornar uma crise de legitimidade do próximo presidente seria garantir a antecipação do plebiscito de forma que o povo escolhesse o próximo Congresso já sabendo que os eleitos teriam a atribuição de governar o País.

Maurílio afirmou que "quando a televisão mostra a cara das pessoas que estão por trás da candidatura de Sílvio Santos, tem-se a impressão de que se trata de uma associação de malfeitores".